

HIMENÓPTEROS PARASITÓIDES PRESENTES EM CULTIVO DE *Coffea canephora* CV. CONILON, EM JAGUARÉ, ES.

Camila Coelho da Silva, Estudante de Graduação em Ciências Biológicas, Faculdade Pitágoras, Linhares, ES, camiladacs@hotmail.com; Vera Lúcia Rodrigues Machado Benassi, Pesquisadora, INCAPER/ CRDR Linhares, ES, vbenassi@incaper.es.gov.br

Dentre os problemas fitossanitários da cultura do café são citadas diversas pragas, destacando-se como principais, a broca-do-café e o bicho-mineiro (SOUZA & REIS, 1998). Na maioria das vezes esses insetos são controlados quimicamente, entretanto, o manejo integrado é uma alternativa que pode ser utilizada através do estabelecimento de estratégias e da execução de táticas adequadas (GRAVENA, 1992).

Dentro de um contexto ecológico, estudos básicos sobre populações de insetos praga e seus inimigos naturais são de suma importância, facilitando a elaboração de programas de manejo (PEDIGO, 1988). Os himenópteros parasitóides desempenham importante papel no controle biológico natural de pragas e muitos deles já utilizados no controle aplicado.

Assim, o presente estudo visou levantar as famílias desses insetos que ocorrem naturalmente em uma área de café conilon, *Coffea canephora* cultivada nas proximidades de um fragmento vegetal de floresta ombrofila em Jaguaré-ES.

Os ensaios foram desenvolvidos durante o período de abril/09 a abril/10 em dois transectos: na borda e no interior da cultura. Para o levantamento dos himenópteros foram instaladas quinzenalmente, 24 armadilhas do tipo bandejas d'água amarela, sendo doze em cada área.

Resultados e conclusões

Foram obtidos 1310 exemplares de himenópteros parasitóides pertencentes a vinte e cinco famílias, distribuídas em oito superfamílias (Tabela 1).

As famílias que ocorreram com maior frequência nas duas áreas foram: Encyrtidae, seguida de Scelionidae e Mymaridae. Os encirtídeos, além de apresentar a capacidade de explorar diversos hospedeiros (GIBSON, 1993), apresentam o fenômeno de poliembrião, fato que pode estar associado ao parasitismo de larvas de Lepidoptera que ocorrem na cultura cafeeira (FREITAS et al., 2007).

Segundo Masner (1991), os scelionídeos possuem uma enorme diversidade de habitats e são parasitóides de ovos de aranhas e insetos, principalmente de hemípteros, muito comuns na cultura do café. Dentre as famílias que ocorreram em menor número, a família Trichogrammatidae, constitui um importante grupo para o controle de pragas, entretanto, segundo Wuhrer & Hassan (1993), são muito exigentes no reconhecimento e localização do hospedeiro e às condições ambientais.

Tabela 1 - Total de himenópteros parasitóides coletados na borda do cultivo de café (BC) e no interior do cultivo de café (IC), por meio de armadilhas Moericke, no período de 28/04/09 a 26/04/10, em Jaguaré, ES.

Superfamílias	Famílias	BC	FRBC(%)	IC	FRIC(%)	TOTAL
Ceraphronoidea	Ceraphronidae	29	10,84	27	4,55	56
	Chalcidoidea					
	Agaonidae	1	0,19	0	0,16	1
	Aphelinidae	8	1,90	8	1,26	16
	Chalcididae	3	1,14	3	0,47	6
	Encyrtidae	210	15,02	261	32,97	471
	Eucharitidae	5	1,52	14	0,78	19
	Eulophidae	17	2,47	19	2,67	36
	Eupelmidae	3	0,00	2	0,47	5
	Eurytomidae	6	0,57	2	0,94	8
	Mymaridae	83	3,61	82	13,03	165
	Pteromalidae	8	1,14	8	1,26	16
	Signiphoridae	6	1,14	5	0,94	11
	Tanaostigmatidae	1	0,38	1	0,16	2
	Torymidae	2	0,38	5	0,31	7
	Trichogrammatidae	1	0,19	5	0,16	6
Chrysoidea	Bethylidae	13	2,66	11	2,04	24
	Chrysididae	17	2,28	7	2,67	24
	Dryinidae	2	0,19	6	0,31	8
	Cynipoidea					
	Figitidae	10	1,14	6	1,57	16
Evanoidea	Evaniidae	3	0,00	2	0,47	5
Ichneumonoidea	Braconidae	5	12,74	17	0,78	22
	Ichneumonidae	6	3,99	8	0,94	14
Platygasteroidea	Platygasteridae	15	8,17	8	2,35	23
Proctotrupeoidea	Diapriidae	23	9,51	34	3,61	57
	Scelionidae	160	18,82	132	25,12	292
Total		637	100,00	673	100,00	1310

FRBC: frequência relativa da borda de cultivo; FRIC: frequência relativa do interior de cultivo.